

■ 2024 / suplemento 5

■ volume 8 • número 1

*Anais \_ 2024*

REVISTA INTERDISCIPLINAR  
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**I CONGRESSO ACADÊMICO  
INTERNACIONAL  
DE NEUROLOGIA  
E NEUROCIRURGIA**

## Apresentação

Nos dias 17 e 18 de abril de 2024 ocorreu o I Congresso Acadêmico Internacional de Neurologia e Neurocirurgia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. A importância deste evento, idealizado e concretizado por um grupo engajado e extremamente dedicado de alunos, é extremamente significativa.

Nele, estudantes de medicina, de várias faculdades, tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o universo da neurologia e da neurocirurgia, desde o que há de mais atual em diagnóstico e tratamento até os desafios diários da prática clínica. Em um país no qual, frequentemente, o médico se forma vivenciando pouco a neurologia durante a graduação, este evento traz uma contribuição de imenso valor para esta importante área da medicina.

Foram palestras que trouxeram conteúdos muito importantes, ministradas por professores da faculdade e por grandes referências da neurologia e neurocirurgia, incluindo uma mesa redonda na qual ambas as especialidades se complementaram na abordagem dos desafios no diagnóstico e manejo das epilepsias. A programação também incluiu palestras sobre esclerose múltipla, AVC isquêmico, hemorragia subaracnóidea aneurismática, cefaleia na urgência, tumores cerebrais e sintomas neuropsiquiátricos da deficiência de vitamina B12.

E para enriquecer ainda mais a troca de conhecimento e estimular a produção científica, o congresso também contou com a apresentação de trabalhos científicos realizados por alunos, em pôsteres e em temas livres.

Com o apoio da comissão científica de docentes, a comissão organizadora selecionou 18 (dezoito) trabalhos, sendo que 4 grupos foram premiados, como forma de estimular iniciativas que enriqueçam o campo acadêmico-científico.

Diante do compromisso do I NEURO CMMG de divulgar produções científicas de qualidade, bem como da notoriedade dos temas abordados, torna-se pertinente a publicação dos Anais do I Congresso Acadêmico Internacional de Neurologia e Neurocirurgia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

**PROF. DR. GUSTAVO DAHER VIEIRA DE MORAES BARROS**

**Orientador do I NEURO CMMG  
Comissão Organizadora do I NEURO CMMG**

## COMISSÃO ORGANIZADORA

LUCAS DUARTE FERREIRA  
ANDRÉ LUCAS LOUREIRO RUBATINO  
MILENE GARCIA NEVES  
BERNARDO SANDER CORRÊA DE SOUZA  
VICTORIA MELO RAMALHO  
LEONARDO VAZ DO NASCIMENTO SALGADO  
MARIA EDUARDA ALVES PIMENTA ROSA  
YASMIN MOREIRA SILVA  
ANA LAURA HENRIQUES ARAUJO FERREIRA  
ANA BEATRIZ GANGANA DE CASTRO SILVA  
LAURA FERREIRA MOREIRA DOS SANTOS.  
PAULA PINHO CORRÊA  
RAFAELA GOULART CRUZ DE MAGALHÃES  
MARIA EDUARDA SANTOS MIRANDA  
ANA LÍDIA SOUSA DE SOUTO  
IZABELLA MARTINS AUGUSTO PEREIRA BOTELHO  
NAIRA KELLY RIBEIRO DE ALMEIDA  
ANDRÉ RIETRA DIAS COUTO  
LAURA CARRARA DE MAGALHÃES PINTO  
ENZO BOSI RIBEIRO AMARAL  
HAROLDO DUTRA LIMA  
MARIANA BOMTEMPO ARAUJO  
MARIA LUIZA DELFINO LOPES  
ETELVINO PEREIRA DONATO NETO  
GUSTAVO ZAMORA NEVES DE CASTRO  
ISADORA ZANON SAMPAIO

## COMISSÃO CIENTÍFICA

FERNANDO LUIZ ROLEMBERG DANTAS  
DANIELLE CALIL DE SOUSA  
AÍRTON MARTINS DA COSTA LOPES  
LAURA DE GODOY ROUSSEFF PRADO  
PAULO PEREIRA CHRISTO  
BRUNO ALMEIDA DE REZENDE

## SUMÁRIO

- 4 Neurite óptica atípica após infecção pelo Sars-CoV-2: um relato de caso
- 5 Existe correlação entre o tipo de oclusão vascular com o prognóstico de recuperação funcional?
- 6 Encefalomielite disseminada aguda pos infecção por Sars-CoV-2
- 7 Autofagia mediada por chaperonas: a importância no tratamento de doenças neurodegenerativas
- 8 Síndrome de Charles Bonnet: um relato de caso
- 9 Mielite transversa longitudinalmente extensa pós-raquianestesia: relato de caso
- 10 Artrodese Cervical C1-C2 no tratamento de instabilidade atlantoaxial e compressão medular em paciente com Síndrome de Down: um relato de caso
- 11 Comparação dos desfechos terapêuticos da estimulação encefálica profunda isolada e associada à levodopa na Doença de Parkinson
- 12 Evidências da eficácia da estimulação magnética transcraniana no tratamento da depressão: uma revisão sistemática
- 13 Lecanemab na Doença de Alzheimer: novas perspectivas na modulação da neurodegeneração
- 14 O uso de anticorpos monoclonais no tratamento da Doença de Alzheimer: uma nova alternativa terapêutica?
- 15 Perspectivas e vantagens do implante de tronco encefálico em pacientes com neurofibromatose tipo 2 para restauração da função auditiva
- 16 Polineuropatia sensitivo-motora axonal carencial: um relato de caso
- 17 Relato de caso de craniofaringioma adamantinomatoso: abordagem endoscópica transesfenoidal e resultados pós operatórios
- 18 Relato de caso: neurite óptica associada aos anticorpos contra a glicoproteína mielina-oligodendrócito
- 19 First diagnosis of atypical remitting-recurring multiple sclerosis in a 59-year-old patient: case report
- 20 Estimulação transcutânea do nervo vago auricular: uma revisão sistemática da eficácia no controle da epilepsia refratária aos antiepiléticos
- 21 Psicose endócrina associada a microadenoma hipofisário em paciente jovem

## RESUMO DE RELATO DE CASO

# Neurite óptica atípica após infecção pelo Sars-CoV-2: um relato de caso

*Atypical optic neuritis after sars-cov-2 infection: a case report*

ANA CAROLINA SANTANA DOS SANTOS<sup>1</sup>, ANA JÚLIA RESENDE ROCHA<sup>1</sup>, PRISCILA CARVALHO CONSTANTINO FERREIRA DE PAULA<sup>1</sup>, RODRIGO KLEINPAUL<sup>2</sup>, JULIANA SANTIAGO-AMARAL<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: EMAIL: JULIMSS@GMAIL.COM

<sup>3</sup> PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DE NEUROLOGIA DO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS DESMIELINIZANTES-IPSEMG

## RESUMO

**Introdução:** A neurite óptica (NO) é uma inflamação do nervo óptico causada por diversas etiologias, tipicamente manifestando-se através de baixa visual (BAV) aguda, associada a dor peri/retro-orbitária à movimentação ocular. Foram relatados 47 casos de NO típica com provável associação à infecção pelo Sars-CoV-2, sendo a maioria dos casos com sintomas iniciados com 2 semanas após a infecção. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com quadro de NO bilateral com provável associação à infecção por Sars-CoV-2. **Método:** Relato de caso de acordo com os critérios CARE. **Resultados:** Mulher, 23 anos, com história de infecção recente pelo Coronavírus (janeiro/2021), apresentou, à fundoscopia durante consulta ambulatorial com oftalmologista, edema de papila (EP) bilateral (março/2021). Negava dor peri ou retro-orbitária, queixas visuais ou quaisquer sintomas associados. Refere que, durante a infecção pelo Coronavírus, apresentou sintomas respiratórios leves associados ao discreto edema palpebral, com resolução espontânea. Consultou com especialista após alguns dias (março/2021), que confirmou comprometimento dos campos visuais bilateralmente, EP bilateral (pior à direita), AV: 20/20 AO e Ishihara: 10/10 AO. O restante do exame neurológico não apresentava alterações. Angiofluoresceinografia, tomografia de coerência óptica (OCT) e ultrassom ocular (maio/2021) revelaram sinais compatíveis com processo inflamatório nos discos ópticos bilateralmente, que confirmavam o diagnóstico provável de NO bilateral. Ressonância de encéfalo, órbitas e medula espinhal sem alterações. Paciente seguiu em acompanhamento ambulatorial sem novas queixas, com análise do líquido sem alterações (maio/2021) e extensão propedêutica para investigação de doenças desmielinizantes, endocrinológicas, autoimunes e infecciosas com resultados negativos. **Conclusão:** A NO em pacientes jovens geralmente é associada a doenças desmielinizantes como esclerose múltipla e neuromielite óptica. Entretanto, essas são doenças raras, sendo fundamental excluir outras causas de NO. Esse relato ressalta a importância da exclusão das causas infecciosas, destacando o Sars-CoV-2 como um possível agente associado.

**Descritores:** Optic neuritis; COVID-19; Optic Nerve Diseases.

## RESUMO DE ESTUDO ORIGINAL

### Existe correlação entre o tipo de oclusão vascular com o prognóstico de recuperação funcional?

*Does exist association of vascular occlusion type with functional recovery prognosis?*

POLIANA RODRIGUES MILAGRES<sup>1</sup>, RAPHAELLA RIBEIRO VILANOVA<sup>1</sup>, POLLYANA HELENA VIEIRA COSTA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG BRASIL. EMAIL:POLIMILAGRES@GMAIL.COM

<sup>2</sup> DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

## RESUMO

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC), hemorrágico ou isquêmico, é a principal causa de incapacidade funcional. Identificar o tipo de oclusão vascular é crucial para determinar a abordagem terapêutica mais adequada, minimizando os danos cerebrais e consequentemente funcionais. Dessa forma, faz-se necessária a investigação dos diferentes tipos de oclusão vascular para melhor análise e planejamento da técnica de escolha. **Objetivo(s):** Correlacionar achados cirúrgicos do tipo de oclusão vascular com o prognóstico de recuperação funcional. Demonstrar a aparência externa do vaso relativa a cada tipo de oclusão vascular abordada. **Método:** Estudo transversal realizado com 8 indivíduos com histórico de AVC crônico fora da janela ótima para trombólise venosa, e devido ausência de recurso para trombectomia endovascular, a trombectomia mecânica microcirúrgica foi realizada. Foi coletado material de obstrução vascular, analisado por meio do método de coloração histológica eosina e hematoxilina. Análises descritivas: frequências simples, proporções, média, mediana, valores mínimo e máximo. Análises comparativas: comparações de proporções. CEP:0364.0.203.000-11 e 66489422.8.0000.5149. **Resultados:** 8 indivíduos, média de 57 anos (DP 12,9) de idade, mediana do tempo de admissão no hospital após AVC de 5 horas. Obstrução arterial na artéria cerebral média 4(50%) e na carótida interna 4(50%). Pacientes submetidos à técnica de trombectomia mecânica microcirúrgica tiveram a remoção completa do trombo, reestabelecendo a circulação cerebrovascular. Após 60 dias, revelou melhora clínica, quando tratando trombos convencionais de aparência arroxeadas: 4 indivíduos, com Escala Modificada Rankin (EmR) de valores 0, 1, 3 e 3. Contudo, trombos de aspecto branco (placa de aterosclerose), indicaram resultados menos favoráveis aos de aparência arroxeadas: 4 indivíduos, com EmR 3, 4, 4 e 5. **Conclusão:** Trombos convencionais possuem melhor prognóstico funcional para a técnica de trombectomia mecânica microcirúrgica comparado à placa de aterosclerose. Contudo, uma amostra maior é necessária para confirmar esse achado.

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral; Aterosclerose; Trombose.

## RESUMO DE RELATO DE CASO

# Encefalomielite disseminada aguda pos infecção por Sars-CoV-2

*Acute Disseminated Encephalomyelitis after Sars-CoV-2 infection*

SOFIA LEÃO GUERRA<sup>1</sup>, HENRIQUE PEREIRA OSTA VIEIRA<sup>1</sup>, LUCAS DE FREITAS SOMMER<sup>1</sup>, MARINA COSTA DUTRA MIRANDA<sup>1</sup>, MARCILEA SILVA SANTOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: SOFIAL\_GUERRA@ICLOUD.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: MARCILEA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A encefalomielite disseminada aguda (ADEM) é uma disfunção inflamatória difusa no sistema nervoso central (SNC) caracterizada pela desmielinização. Esta condição está, majoritariamente, associada a infecções virais, principalmente de vias aéreas e a sintomas neurológicos multifocais. Nos casos de Covid-19 graves, mediadores pró-inflamatórios são liberados, evidenciando a interleucina-6, capaz de atravessar a barreira hematoencefálica, assim como o Sars-CoV-2, atingindo o SNC e agravando o quadro do paciente devido sua capacidade de infectar a micróglia, promover neuroinflamação e neurodegeneração. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente com encefalomielite disseminada aguda pós infecção por Sa-CoV-2. **Método:** Relato de caso clínico seguindo os critérios CARE (*Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development*). **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 36 anos, com reação em cadeia polimerase positivo para Sars-CoV-2. Após cinco dias sintomáticos, evoluiu com insuficiência respiratória aguda grave, sendo transferido ao Centro de Terapia Intensiva. Nesse contexto, necessitou de ventilação mecânica, também apresentando choque séptico de foco pulmonar e insuficiência renal aguda dialítica. Após 23 dias, recebeu alta hospitalar relatando tetraparesia e hemi-hipoestesia à esquerda, atribuídas à sarcopenia severa. Com a persistência dos sintomas após quatro dias de alta hospitalar com suplementação oral, paciente foi submetido a exames para investigação. Ressonância magnética de crânio e neuroeixo evidenciou alterações compatíveis com processo inflamatório difuso. Na eletroneuromiografia, foi diagnosticado neuropatia do nervo radial esquerdo com desmielinização e denervação crônicas. Análise do líquido cefalorraquidiano que apresentava aspecto turvo, leucopenia e proteínas aumentadas. A partir destes exames, associados aos sintomas do paciente, confirmou-se diagnóstico de ADEM. **Conclusão:** A ADEM é uma possível manifestação extrapulmonar da infecção por COVID-19. Por tratar-se de uma neuropatia agressiva de alto risco, demanda-se um manejo especial em pacientes infectados, com manifestações neurológicas para prevenir morbidade grave. A interpretação eficaz dos exames complementares é fundamental para o diagnóstico e tratamento precoce de ADEM, visando prognóstico favorável.

**Descritores:** Encefalomielite; Doenças Neuroinflamatórias; Infecção por SARS-CoV-2

## RESUMO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

# Autofagia mediada por chaperonas: a importância no tratamento de doenças neurodegenerativas

*Autophagy mediated by chaperones: the importance in the treatment of neurodegenerative diseases*

ALEXANDER LACERDA CHEQUER AVELINO<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA BESSA TEIXEIRA<sup>1</sup>, MARCOS TÚLIO ALVES DA ROCHA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE MINAS (FAMINAS), BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE MINAS (FAMINAS), BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: TULIOBIOQUIMICA@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A autofagia mediada por chaperonas (CMA) funciona como mecanismo intracelular de vigilância neuronal, sendo responsável pela manutenção da homeostase proteica e a prevenção da agregação proteica, fenômeno central em diversas patologias neurodegenerativas (DNs) como Parkinson, Alzheimer e Huntington. O aumento da longevidade da população acentua a incidência dessas enfermidades, exigindo investigação de estratégias terapêuticas que possam prevenir e tratar tais quadros clínicos, surgindo o CMA como estratégia promissora para isso. **Objetivo(s):** Este estudo visa reunir evidências que reforcem a importância da CMA como intervenção terapêutica para DNs. **Método:** Revisão realizada nas bases de dados BVS e PubMed, considerando publicações dos últimos 5 anos e utilizando os descritores Decs / Mesh: “chaperonas”, “autofagia mediada por chaperonas” e “doenças neurodegenerativas”. Foram excluídos artigos de revisão. **Resultados:** A disfunção da CMA acarreta alterações tanto quantitativas quanto qualitativas no proteoma neuronal, constituindo uma base para o desenvolvimento das DNs e a consequente disfunção neuronal. Experimentos em modelos animais demonstraram que a inibição da CMA acelera a progressão das DNs, enquanto sua ativação reduz a patologia cerebral e melhora o quadro clínico em animais já afetados. Embora reconhecida como neuroprotetora, a autofagia mediada por chaperonas pode ter efeitos pró-tumorais em outros tecidos e ser potencializadora de outras patologias quando mutada, sendo esse um dos principais desafios para evolução dos estudos sobre seus benefícios terapêuticos. **Conclusão:** Nesse contexto, as chaperonas e co-chaperonas surgem como potenciais protetores celulares contra a formação de agregados proteicos, sugerindo a ativação da CMA como uma estratégia promissora no tratamento das DNs, através de medicamentos e terapias utilizando o mecanismo autofágico. Desse modo, sua eficiência como preventiva e tratativa tem sido amplamente discutida e reconhecida em meios científicos, sendo necessário evoluir estudos sobre seus potenciais riscos colaterais em outros tecidos e órgãos.

**Descritores:** Chaperonas; Autofagia Mediada por Chaperonas; Doenças Neurodegenerativas.



## RESUMO DE RELATO DE CASO

# Síndrome de Charles Bonnet: um relato de caso

*Charles Bonnet syndrome: a case report*

LARISSA RODRIGUES BATISTA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, GABRIELA OLIVEIRA BARROS<sup>1</sup>, JOCASTA FERNANDA PAULA E CUNHA<sup>1</sup>, RÉGIA TELLES SALGADO<sup>1</sup>, MARIA ALICE HORTA BICALHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL. EMAIL: LARISOLIVEIRA1999@GMAIL.COM

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE MG – BRASIL. EMAIL: MARIA.BICALHO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Charles Bonnet (SCB) é caracterizada por alucinações visuais em pacientes com perda de acuidade ou de campo visual adquiridos, sem associação com declínio cognitivo. Ocorre mais frequentemente em pacientes idosos, com acuidade visual menor que 20/60 em ambos os olhos, acometendo 11-15% desse público. A teoria mais aceita é que as alucinações ocorrem por desinibição do córtex visual secundária a desafferentação sensorial. A síndrome é pouco conhecida e muitas vezes erroneamente diagnosticada como psicose ou demência. **Objetivo:** Relatar um caso de SCB em uma paciente com baixa acuidade visual por retinopatia diabética e catarata. **Método:** Trata-se de um relato de caso realizado a partir de informações obtidas de anamnese, exame de imagem e revisão do prontuário. **Resultados:** Paciente feminina de 70 anos apresentando quadro de alucinações visuais complexas (insetos, objetos em movimento, água corrente), com duração de minutos, recorrência ao longo do dia e com melhora ao acender a luz. Ciente do caráter irreal do fenômeno, porém perturbada por ele. Apresentava hipertensão arterial e diabetes de longa data, com amputação de membros inferiores e retinopatia avançada, além de catarata. Acuidade visual 20/400 bilateralmente. Sem alucinações auditivas. Teste cognitivo prejudicado pelo comprometimento visual, porém sem queixas pela paciente ou familiares. Tomografia de crânio com hipotrofia cortical difusa e leucoaraiose. Exames físico e laboratorial sem alterações que justificassem seus sintomas. Avaliada por psiquiatra sem novas hipóteses diagnósticas. Iniciado Quetiapina com melhora parcial dos sintomas. **Conclusão:** A SCB é um importante diagnóstico diferencial para síndromes demenciais e transtornos psiquiátricos. Deve ser conhecida e considerada em pacientes idosos com quadro de alucinações visuais quando a acuidade visual é comprometida, principalmente se mantêm consciência sobre o caráter irreal do fenômeno.

**Descritores:** Síndrome de Charles Bonnet; Alucinações; Transtornos da Percepção; Relato de caso.

## RESUMO DE RELATO DE CASO

# Mielite transversa longitudinalmente extensa pós-raquianestesia: relato de caso

*Longitudinally extensive transverse myelitis post-spin anesthesia: case report*

ANA JÚLIA RESENDE ROCHA<sup>1</sup>, IZABELA CRISTINA DE FARIA MARTINS<sup>2</sup>, JÉSSICA VAZ MELO<sup>3</sup>, RODRIGO KLEINPAUL<sup>4</sup>, JULIANA SANTIAGO-AMARAL<sup>4,5</sup>.

<sup>1</sup>DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>FELLOW EM DOENÇAS DESMIELINIZANTES DO IPSEMG

<sup>3</sup>ESPECIALISTA EM DOENÇAS DESMIELINIZANTES PELO IPSEMG

<sup>4</sup>PRECEPTOR DO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO IPSEMG

<sup>5</sup>DOCENTE DE NEUROANATOMIA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

## RESUMO

**Introdução:** Complicações neurológicas decorrentes de raquianestesia são raras e podem ser resultados de resposta imune à inserção da agulha e/ou à neurotoxicidade associada ao anestésico. Na literatura há 7 relatos de caso de mielite transversa longitudinalmente extensa (MTLE) após raquianestesia, definida por lesão medular central com extensão de três ou mais corpos vertebrais capaz de gerar déficits neurológicos graves. **Objetivo:** Apresentar um caso de MTLE associada a raquianestesia para realização de artrodese de tornozelo. **Material e métodos:** Relato de caso de acordo com os critérios CARE. **Resultados:** Homem, 59 anos, previamente hipertenso e coronariopata, submetido à cirurgia de correção de artrodese em tornozelo esquerdo sob procedimento raquianestésico no dia 01/08/2014, recebeu alta hospitalar sem intercorrências. No dia 04/08/2014, evoluiu com paraplegia súbita dolorosa, nível sensitivo T12, arreflexia e alteração esfíncteriana (retenção com incontinência vesical por transbordamento e retenção fecal). Propedêutica realizada à época evidenciou: Líquor (07/08/2014) com proteinorraquia (Proteínas 86), pleocitose (15), sem consumo de glicose ou outras alterações; RM de coluna lombossacra (07/08/2014) mostrou aumento volumétrico com hipersinal em cone medular atribuível edema/desmielinização, restante do neuroeixo sem alterações. Realizado pulsoterapia com metilprednisolona seguido de 05 sessões de plasmaférese, entretanto paciente evoluiu com melhora discreta dos déficits neurológicos. Rastreio metabólico, infeccioso, reumatológico e autoimune/desmielinizante negativo, incluindo anticorpo anti-aquaporina 4 negativo. Diante da exclusão de diagnósticos mais prováveis, considerado o diagnóstico de MTLE secundária a raquianestesia. **Conclusão:** A MTLE é um quadro neurológico grave e potencialmente incapacitante que pode ser causado por diferentes doenças, como principalmente o espectro da neuromielite óptica. Apesar de raro, é importante reconhecer a possível relação entre a MLTE e a raquianestesia como possível fator causal. Até o momento, existem poucos casos relatados na literatura mundial semelhantes ao descrito neste trabalho.

Descritores: Mielite Transversa; Raquianestesia; Síndromes Neurotóxicas.

## RESUMO DE RELATO DE CASO

# Artrodese Cervical C1-C2 no tratamento de instabilidade atlantoaxial e compressão medular em paciente com Síndrome de Down: um relato de caso

*C1-C2 Cervical Arthrodesis in the treatment of atlantoaxial instability and spinal cord compression in a patient with down syndrome: a case report*

FELIPE DE MELO DAYRELL<sup>1</sup>, VICTOR LIMA AMARAL<sup>1</sup>, AUGUSTO AMARAL BATISTA<sup>1</sup>, FERNANDO LUIZ ROLEMBERG DANTAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. EMAIL: [DANTASFERNANDO2@GMAIL.COM](mailto:DANTASFERNANDO2@GMAIL.COM).

## RESUMO

**Introdução:** A instabilidade atlantoaxial apresenta-se comumente em crianças com Síndrome de Down (15%), visto que a trissomia do cromossomo 21 pode levar à compressão da medula espinal. A Artrodese Cervical C1-C2 se destaca em resguardar o desenvolvimento neuropsicomotor dos pacientes com comprometimento da medula. **Objetivo:** Descrever um relato de caso com realização de Artrodese Cervical C1-C2, destacando a importância da intervenção. **Método:** Resumo de relato de caso clínico original por meio de dados em prontuário, após a aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Paciente P. V. R. Z., 13 anos, sexo masculino, com trissomia do cromossomo 21, foi admitido em um hospital em Nova Lima (Minas Gerais) após ter passado por doze meses de evolução de dor assimétrica nos joelhos, com ênfase no membro inferior esquerdo, evoluindo com dificuldade de marcha seis meses anteriores à admissão, motivando avaliação ortopédica. À Radiografia de quadril, verificou-se displasia coxofemoral, indicando tratamento fisioterápico. A piora da marcha levou a uma nova procura da avaliação ortopédica, levando ao encaminhamento para os serviços de Neurologia e Neurocirurgia. Paciente não apresentava histórico de traumas, havia realizado correção cirúrgica de comunicação interventricular aos 3 anos e demonstrava boa evolução cardiopulmonar. Ao exame físico, demonstrava tetraparesia simétrica em grau IV (membros superiores e inferiores), hiperreflexia global com clônus e sinais de Hoffmann e Babinski positivos. À suspeita de síndrome do neurônio motor superior, foram realizados exames de Ressonância Nuclear Magnética, Tomografia Computadorizada e Radiografia de região cervical, evidenciando instabilidade atlantoaxial e compressão medular, conduzindo à opção pela Artrodese Cervical C1-C2. Paciente apresentou boa evolução neurológica. Colocou-se um colete cervicotorácico baixo e o paciente recebeu alta para controle ambulatorial no quarto dia após a cirurgia. **Conclusão:** A Artrodese Cervical C1-C2 contribuiu para o bom prognóstico e, conseqüentemente, para a qualidade de vida de pacientes com instabilidade atlantoaxial.

**Descritores:** Down Syndrome; Atlanto-Axial Joint; Arthrodesis.

## RESUMO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

# Comparação dos desfechos terapêuticos da estimulação encefálica profunda isolada e associada à levodopa na Doença de Parkinson

*Comparison of therapeutic outcomes of deep brain stimulation alone and associated with levodopa in parkinson's disease*

ANA LUÍZA MOURA DE SOUZA<sup>1</sup>, LÍVIA SOUZA QUERINO<sup>1</sup>, MARIA CLARA RAMIRES LACERDA<sup>1</sup>, AIRTON MARTINS DA COSTA LOPES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. EMAIL: AIRTON.LOPES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Parkinson (DP) é neurodegenerativa progressiva, caracterizada pela diminuição de dopamina–neurotransmissor inibitório da coordenação dos movimentos–e leva a sintomas como tremor, rigidez muscular e bradicinesia. Para estes sintomas, utiliza-se como tratamento, a estimulação encefálica profunda (EEP), que promove estímulos elétricos em núcleos cerebrais específicos. O medicamento Levodopa (L-DOPA), precursor da dopamina no cérebro, age também para o manejo dos sintomas referentes. Logo, avaliar a eficácia da EEP sozinha e conjugada à L-DOPA para o tratamento desses sintomas, torna-se relevante para ratificar uma opção terapêutica. **Objetivo(s):** Avaliar a EEP+L-DOPA comparada à EEP isolada no tratamento da DP. **Método:** Após a triagem de 13 artigos, foram incluídos 6 para a revisão sistemática, segundo as diretrizes do PRISMA. Utilizou-se os bancos de dados: *Pubmed*, *Cochrane* e *LILACS*, com os descritores “*Parkinson Disease*”, “*Deep Brain Stimulation*” e “*Levodopa*”, e o operador booleano “*AND*”. Foram incluídos estudos clínicos prospectivos, ensaio controlado aleatorizado, estudo comparativo e coorte prospectivo que analisaram: EEPxEEP+LEVODOPA, em pacientes com DP, publicados até junho-2020. **Resultados:** Após a análise dos artigos, a EEP, em 3 estudos, melhorou o escore da Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), bradicinesia e o tremor de repouso em pacientes com DP comparada à EEP+L-DOPA. Em 2 estudos, a EEP+L-DOPA foi superior nos sintomas motores típicos, em 1 estudo os resultados foram equivalentes. Ademais, nos 6 estudos a EEP possibilitou uma redução da medicação antiparkinsoniana e, em alguns casos, a interrupção, evidenciando uma melhora média de 26.8% do UPDRS total. Os eventos adversos foram afasia, paralisia, infecção subcutânea e hemorragia, embora raros. **Conclusão:** A EEP impacta positivamente na DP nos sintomas motores. Embora evidências favoreçam a EEP comparada à EEP+L-DOPA em alguns estudos, considera-se a abordagem individualizada, dada a possibilidade de redução ou retirada da medicação antiparkinsoniana.

**Descritores:** Doença de Parkinson; Estimulação Encefálica Profunda; Levodopa.

## RESUMO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

# Evidências da eficácia da estimulação magnética transcraniana no tratamento da depressão: uma revisão sistemática

*Evidence of the effectiveness of transcranial magnetic stimulation in the treatment of depression: a systematic review*

TATIANE APARECIDA DE ASSIS SILVA<sup>1</sup>, WASHINGTON VINÍCIUS SANTOS GONÇALVES<sup>1</sup>, CINTIA HORTA REZENDE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CINTIA.REZENDE@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

## RESUMO

**Introdução:** A estimulação magnética transcraniana (EMT), é uma forma de neuroestimulação não invasiva com poucas contraindicações e mínimos efeitos adversos. Consiste na aplicação de ondas magnéticas que atravessam o crânio e levam à despolarização direta de neurônios de uma área cerebral específica. A técnica tem despertado interesse crescente como uma abordagem terapêutica eficaz para quadros depressivos refratários. **Objetivos:** Analisar e sintetizar a evidência disponível que investiga a eficácia da EMT no tratamento de transtornos depressivos. **Método:** Foi realizada uma busca abrangente em bases de dados eletrônicas como Cochrane, PubMed e Scielo utilizando os descritores “Estimulação Magnética Transcraniana”; “Depressão” e “Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua”, foram incluídos artigos originais, ensaios clínicos, estudos randomizados e estudos de coorte que investigam a efetividade da EMT no tratamento de transtornos de depressão. Os critérios de inclusão foram estritamente seguidos para garantir a seleção de estudos com metodologia semelhante e ausência de viés, incluindo apenas aqueles que empregaram protocolos padronizados de EMT e medidas de resultado validadas. **Resultados:** Após a seleção rigorosa dos estudos, foram identificados 7 artigos que atendem aos critérios de inclusão. Foi possível perceber melhora na depressão moderada, sem sintomas psicóticos, com estímulo médio aplicado de baixa frequência do aparelho. Os pacientes responsivos tiveram melhora clínica considerada significativa (diminuição de mais de 50% na pontuação da Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton), menos episódios depressivos, menos sintomas melancólicos (anedonia) e menos sintomas ansiosos do que os não responsivos à EMT. **Conclusão:** Os resultados reforçam a evidência da EMT como uma intervenção terapêutica eficaz e segura para transtornos de depressão, especialmente em casos resistentes ao tratamento convencional. Os resultados destacam a importância da continuidade da pesquisa nesse campo e sugerem que a EMT pode representar uma valiosa adição ao arsenal terapêutico disponível para tratar a depressão.

**Descritores:** Estimulação Magnética Transcraniana; Depressão; Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua.

## RESUMO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

# Lecanemab na Doença de Alzheimer: novas perspectivas na modulação da neurodegeneração

*Lecanemab in Alzheimer's Disease: new perspectives on modulating neurodegeneration*

LETÍCIA DE CÁSSIA FREIRE FRANCO<sup>1</sup>, LARA GARCIA MAGALHÃES<sup>1</sup>, LAURA HELENA BOY PAIVA<sup>1</sup>, ELISA DE PAULA FRANCA RESENDE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LETICIACASSIAFREIRE@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa cuja patogênese não é bem esclarecida. Acredita-se que depósitos extracelulares de beta-amiloide (A $\beta$ ) levam à perda de sinapses e neurônios, ocasionando os sintomas clínicos da demência. Atualmente, os medicamentos utilizados no Brasil para o tratamento objetivam a melhora dos sintomas, mas não alteram o curso da doença. Nesse contexto, o medicamento Lecanemab, anticorpo monoclonal com alta afinidade pelos depósitos de A $\beta$ , foi aprovado em 2023 pela Food and Drug Administration como uma nova alternativa terapêutica. **Objetivo:** Compreender a ação do Lecanemab na progressão da DA. **Método:** Revisão sistemática por meio de um levantamento bibliográfico no PubMed e Cochrane, utilizando os descritores “Lecanemab”; “Doença de Alzheimer”; “Terapêutica”. Foram selecionados 7 artigos originais, sem restrição de data, excluindo-se revisões e meta-análises. **Resultados:** Observou-se, em 18 meses, menor velocidade de progressão da doença no grupo experimental em comparação ao placebo, com queda significativa na pontuação média da CDR-SB (*Clinical Dementia Rating scale*). Notou-se redução dos níveis de amiloide cerebral através do PET, além da redução dos principais biomarcadores da DA na análise do líquido. A interrupção do tratamento levou à reversão dos efeitos positivos. Questionários sobre habilidades de realizar tarefas diárias e qualidade de vida foram aplicados, com resultados demonstrando significativa melhora com o uso do medicamento. A incidência de eventos adversos foi semelhante nos dois grupos. Destaca-se a Anormalidade de Imagem Relacionada à Amiloide (ARIA) com edema ou hemorragia em 9,9% no grupo tratamento (<3% sintomático). **Conclusão:** O medicamento apresenta potencial de redução dos níveis amiloides no cérebro, associada à melhora nos parâmetros de deterioração cognitiva e funcional, sugerindo potenciais efeitos modificadores da doença. Ademais, contribui com significativa melhora clínica e qualidade de vida dos pacientes. Contudo, são necessários mais estudos para melhor elucidar a aplicação do Lecanemab no contexto da DA.

**Descritores:** Doença de Alzheimer; Terapêutica; Anticorpos Monoclonais.

## RESUMO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

### O uso de anticorpos monoclonais no tratamento da Doença de Alzheimer: uma nova alternativa terapêutica?

*The use of monoclonal antibodies as a treatment for Alzheimer's disease – a new therapeutic alternative?*

BEATRIZ DE FARIA CHAIMOWICZ<sup>1</sup>, CLARA CHAGAS BARBOSA<sup>1</sup>, LETÍCIA RIBEIRO STERNICK<sup>1</sup>, NARA MARIA MEIRA VALADARES<sup>1</sup>, FLAVIO CHAIMOWICZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>GRADUANDA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS. [BEATRIZ.CHAIMOWICZ@GMAIL.COM](mailto:BEATRIZ.CHAIMOWICZ@GMAIL.COM)

<sup>2</sup>DOCENTE CONVIDADO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Alzheimer, patologia neurodegenerativa caracterizada pela progressiva perda de funções cognitivas e neurológicas, emerge como uma das questões de saúde mais relevantes na contemporaneidade. Com uma incidência cada vez maior em uma população global em envelhecimento, seus efeitos impactam a qualidade de vida dos pacientes, de suas famílias e impõem desafios e gastos significativos aos sistemas de saúde. A crescente necessidade de intervenções terapêuticas eficazes visando interromper ou retardar a progressão da doença estimula as pesquisas científicas, que, no último ano, tiveram como destaque o uso de anticorpos monoclonais. **Objetivo:** Realizar revisão sistemática da literatura acerca do uso de anticorpos monoclonais como potencial tratamento da doença de Alzheimer. **Método:** Busca de artigos publicados entre 2021 e 2024 nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs usando os termos “Doença de Alzheimer”, “anticorpo monoclonal” e “terapêutica”, nas línguas inglesa e portuguesa, aplicando critérios de inclusão e exclusão pré definidos. Foi realizada análise qualitativa dos resultados. **Resultados:** Parte dos estudos incluídos nesta revisão demonstraram redução do acúmulo de placas beta-amiloides no tecido cerebral com o uso de anticorpos monoclonais nos pacientes analisados. Além disso, foi apontado algum benefício na melhora da função cognitiva e atividades de vida diária naqueles em uso do tratamento. Entretanto, houve importante variabilidade dos resultados encontrados. Ademais, estudos ressaltaram efeitos adversos, como reações infusionais, aumento do risco de efeitos neuropsiquiátricos e hemorragias. **Conclusão:** Os achados deste estudo demonstram potencial benefício do uso de anticorpos monoclonais nos principais sintomas da doença de Alzheimer. Entretanto, mais estudos são necessários para esclarecer se há benefício clinicamente significativo dessas medicações tendo em vista os importantes efeitos colaterais relatados e seu alto custo de implementação.

**Descritores:** Doença de Alzheimer; Anticorpos monoclonais; Terapêutica.

## RESUMO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

### Perspectivas e vantagens do implante de tronco encefálico em pacientes com neurofibromatose tipo 2 para restauração da função auditiva

*Perspectives and advantages of brainstem implantation in patients with neurofibromatosis type 2 for restoration of hearing function*

SOFIA MOREIRA BOPP<sup>1</sup>, ANTÔNIO VICTOR CONDEZ ALAGIA<sup>2</sup>, ISADORA LIMA TELES BAETA ZEBRAL<sup>1</sup>, LUIZA EPHRAM PINHO<sup>1</sup>, BRUNO ALMEIDA DE REZENDE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BETIM, BETIM, MG-BRASIL.

<sup>3</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: SOFIAM558@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** O implante auditivo de tronco encefálico consiste em uma prótese auditiva cirurgicamente implantada desenvolvida com o objetivo de restaurar a função auditiva em pacientes com ausência funcional de ambos os nervos cocleares, dentre os quais destacam-se aqueles portadores de neurofibromatose tipo 2 (NF-2).

**Objetivo:** Relatar os benefícios da inserção do implante auditivo de tronco encefálico em pacientes com NF-2 para a restauração da função auditiva. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura através da pesquisa por publicações datadas a partir de 2015, nas bases de dados MEDLINE e SCIELO, utilizando-se os descritores “Neurofibromatose 2”, “Perda Auditiva Bilateral” e “Implante Auditivo de Tronco Encefálico”, sendo encontrado um total de 13 artigos. **Resultados:** A NF-2 consiste em uma doença autossômica dominante que predispõe o surgimento de tumores no sistema nervoso central e cursa, frequentemente, com o aparecimento de schwannomas vestibulares bilaterais, que culminam na perda estrutural das vias auditivas. O implante auditivo de tronco encefálico apresenta-se como opção viável para a reversão deste quadro, visto que promove o implante de eletrodos no núcleo coclear do tronco cerebral, os quais propiciam a recepção de estímulos elétricos em áreas anatomicamente e funcionalmente não íntegras. Observou-se benefício na comunicação na quase totalidade dos pacientes portadores de NF-2 que utilizaram a prótese, com consequente efeito positivo na qualidade de vida desses indivíduos. Em parte dos trabalhos abordados, no entanto, foi destacado o papel do apoio visual como um grande auxílio no que se refere ao reconhecimento de sentenças após a cirurgia. **Conclusão:** O implante auditivo de tronco encefálico é uma intervenção ambiciosa no campo da reabilitação auditiva, demonstrando resultados audiológicos muito positivos em um percentual significativo dos pacientes. Todavia, é imperativo que sejam realizados mais estudos capazes de avaliar seus efeitos a longo prazo e seus reais impactos nos desfechos clínicos dos usuários.

**Descritores:** Neurofibromatose 2; Perda Auditiva Bilateral; Implante Auditivo de Tronco Encefálico.



## RESUMO DE RELATO DE CASO

# Polineuropatia sensitivo-motora axonal carencial: um relato de caso

*Axonal sensory-motor polyneuropathy: a case report*

LETÍCIA DE CÁSSIA FREIRE FRANCO<sup>1</sup>, LARA GARCIA MAGALHÃES<sup>1</sup>, LAURA HELENA BOY PAIVA<sup>1</sup>, MARIA ALICE HORTA BICALHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: LAURA\_PAIVA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

## RESUMO

**Introdução:** A vitamina B12, ingerida na dieta, é absorvida no íleo distal pela interação com o fator intrínseco produzido pelas células parietais do estômago. Patologias gástricas podem afetar a absorção de B12, gerando quadros neurológicos como degeneração combinada subaguda e polineuropatia. **Objetivos:** Relatar um caso de polineuropatia por deficiência de B12 associada a infecção por *H. pylori* e pangastrite, discutindo as peculiaridades relacionadas ao seu diagnóstico e excelente recuperação após tratamento. **Método:** Trata-se de um relato de caso realizado a partir de informações obtidas na anamnese, exames laboratoriais e revisão do prontuário. **Resultados:** Paciente, sexo feminino, 57 anos, queixando-se de hipoestesia e perda de força em membros inferiores, prejudicando sua deambulação e equilíbrio. Início do quadro há 3 meses, com piora progressiva. Histórico de perda de 23kg nesse período, associado a hiporexia e náusea pós-prandial. Ao exame neurológico, hipotonia generalizada, arreflexia patelar e Aquileu bilateral, hipoestesia em membros de predomínio distal, hipopalestesia em membros inferiores, Romberg positivo, marcha atáxica e paraparética. O quadro evoluiu rapidamente, sendo necessário uso de cadeira de rodas. Eletro-neuromiografia sugestiva de polineuropatia periférica sensitivo-motora axonal severa. Dosagem atual de B12 308 pg/ml (limítrofe), ácido fólico normal, homocisteína 24µmol/L (elevada), hemograma inalterado. Endoscopia digestiva alta com pangastrite endoscópica erosiva de severa intensidade e biópsia positiva para *H. pylori*. Iniciado pantoprazol, amoxicilina, claritromicina, cianocobalamina intramuscular e tiamina. Um mês após início do tratamento, paciente teve melhora consistente, deambulando sem apoio. Após um ano, apenas hipoestesia em bota e luva. **Conclusão:** A infecção por *H. pylori* pode causar má absorção de diferentes micronutrientes, entre eles a vitamina B12. A deficiência dessa vitamina pode gerar sintomas neuropsiquiátricos mesmo na ausência de anemia ou macrocitose. Quando o quadro clínico é sugestivo e a dosagem de B12 é limítrofe, dosar homocisteína pode ser fundamental para o diagnóstico e tratamento adequados.

**Descritores:** Vitamina B12; Polineuropatia Adquirida; Gastrite.

## RESUMO DE RELATO DE CASO

### Relato de caso de craniofaringioma adamantinomatoso: abordagem endoscópica transesfenoidal e resultados pós operatórios

*Case report of adamantinomatous craniopharyngioma: endoscopic transsphenoidal approach and postoperative results*

JOÃO PEDRO DUFFLES FERREIRA<sup>1</sup>, LUCAS DE SOUZA ARAÚJO<sup>1</sup>, MATHEUS HENRIQUE LEITE E SILVA<sup>1</sup>, CARLOS EDUARDO FERRAREZ<sup>2</sup>, POLLYANA HELENA VIEIRA COSTA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>2</sup>NEUROCIRURGIÃO DO HOSPITAL MADRE TERESA, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup>DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL:JPDIFFLES2@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Lesões supra-selares são massas dentre as quais destacam-se craniofaringioma e adenoma hipofisário. A expertise requerida no manejo desses pacientes é evidenciada pela possibilidade de persistência de déficits visuais e endócrinos mesmo após intervenção. A apresentação clínica mais comum de craniofaringiomas é a hemianopsia bitemporal, contudo, devido a apresentação atípica e neuroimagem inespecífica, a confirmação histopatológica é indispensável. **Objetivo(s):** Este relato de caso tem como objetivo não só apresentar um caso de Craniofaringioma (que representa apenas 1,2-4,6% dos tumores intracranianos) em um hospital de Belo Horizonte, mas também enfatizar o cuidado em sua técnica de abordagem cirúrgica e manejo de consequências pós-operatórias. **Método:** Foi delineada uma cronologia do quadro clínico da paciente a partir de registros de prontuários e propedêutica realizada de março a maio de 2023; e, a partir disso, conduzida uma breve revisão focada na condição clínica e condutas. **Resultados:** Trata-se de paciente de 26 anos, sexo masculino, apresentando cefaleia frontal e hemianopsia bitemporal há meses. Em março/2023, Tomografia Computadorizada de Crânio evidenciou lesão intraventricular supra selar, com hidrocefalia associada. Submetido a derivação de ventrículo peritoneal em corno occipital direito. Em abril/2023, ressonância magnética evidenciou lesão sólido-cística com calcificações supra selares, sugerindo craniofaringioma. Realizada exérese microcirúrgica, auxiliada por neuronavegação, via acesso endoscópico transesfenoidal. Laudo anatomopatológico evidenciou craniofaringioma adamantionomatoso. No pós operatório, evoluiu com diabetes insipidus e posteriormente pan-hipopituitarismo, manejado com controle hormonal. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de tecnologias avançadas no manejo de lesões supra selares, haja vista a delicadeza do procedimento. O uso de técnicas endoscópicas, associadas a neuronavegação e exames de imagem permitiram a total exérese da lesão. Complicações endócrinas pós-operatórias são comuns e devem ser identificadas. Craniofaringiomas são tumores raros que, com a técnica adequada, podem ser tratados com sucesso.

**Descritores:** Neurocirurgia; Craniofaringioma; Neuronavegação.

## RESUMO DE RELATO DE CASO

### Relato de caso: neurite óptica associada aos anticorpos contra a glicoproteína mielina-oligodendrócito

*Case Report: Optic neuritis associated with antibodies against myelin-oligodendrocyte glycoprotein*

MARIA LAURE ANTUNES PARREIRAS<sup>1</sup>, ANA CLARA MATOSO FERRÃO<sup>1</sup>, ANA JÚLIA RESENDE ROCHA<sup>1</sup>, RODRIGO KLEINPAUL<sup>3</sup>, JULIANA SANTIAGO-AMARAL<sup>2,3</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIMSS@GMAIL.COM

<sup>3</sup>PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DE NEUROLOGIA DO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS DESMIELINIZANTES-IPSEMG  
EMAIL: MARIALAUREANT@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** A doença associada aos anticorpos contra a glicoproteína mielina-oligodendrócito (MOGAD) é uma doença desmielinizante rara (3,4 pessoas/milhão/ano), mais frequente em mulheres com idade entre 20-45 anos. A neurite óptica (NO), geralmente bilateral, é a manifestação mais comum, principalmente em adultos, sendo o diagnóstico confirmado por manifestação clínica típica, imagem por ressonância magnética (IRM) de neuroeixo e testagem positiva do anticorpo anti-MOG com exclusão de diagnósticos diferenciais. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com quadro de NO com provável associação à MOGAD. **Método:** Relato de caso de acordo com os critérios CARE. **Resultados:** Mulher, 24 anos, com história prévia de asma e obesidade, apresentou embaçamento visual em olho esquerdo (OE), associada a dor retro orbitária e cefaléia (10/01/2024), evoluindo com baixa visual e dessaturação de cores OE. Fundoscopia revelou disco óptico esquerdo edemaciado e com margens imprecisas, sem outras alterações ao exame neurológico. Análise do líquido cefalorraquidiano com 40 células (10% PMN, 8% EOS e 90% MNC), sem outras alterações. À IRM, lesão hiperintensa em T2 nos segmentos intraorbitário e intracraniano do nervo óptico esquerdo, com captação de contraste em T1, sem outras alterações encefálicas. RM de coluna cervical e torácica revelou lesões hiperintensas aos níveis de C3-C4, C6-C7, T10 e T12, com captação de contraste em T1 (C3-C4). Realizada pulsoterapia com recuperação parcial (OE 20/25; Ishihara 12/16). Rastreamento metabólico, infeccioso, reumatológico e autoimune/desmielinizante, inclusive anticorpo antiaquaporina 4 negativos. Anti-MOG sérico positivo confirmando MOGAD como a principal hipótese diagnóstica. **Conclusão:** Este relato de caso destaca as principais manifestações clínicas da MOGAD, incluindo a neurite óptica. Sendo necessário conhecimento médico acerca da epidemiologia e apresentação clínica dessa doença para realizar um diagnóstico preciso com rápido início da terapêutica e melhorar o prognóstico do paciente.

**Descritores:** Autoimmune Diseases; Epidemiology; Myelin-Oligodendrocyte Glycoprotein; Optic Neuritis.

## RESUMO DE RELATO DE CASO

# First diagnosis of atypical remitting-recurring multiple sclerosis in a 59-year-old patient: case report

ISADORA FERNANDES GONÇALVES<sup>1</sup>, ANA JÚLIA RESENDE ROCHA<sup>1</sup>, NICOLE MALUF DINIZ COUTO<sup>1</sup>, RODRIGO KLEINPAUL<sup>3</sup>, JULIANA SANTIAGO-AMARAL<sup>2,3</sup>

1 ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

2 DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIMSS@GMAIL.COM

3 PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA DE NEUROLOGIA DO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS DESMIELINIZANTES-IPSEMG

## RESUMO

**Introdução:** A esclerose múltipla (EM) é a doença desmielinizante mais prevalente na população e manifesta-se principalmente em mulheres jovens (20-40 anos). O diagnóstico e início precoce das Drogas Modificadoras de Doença (DMDS) alteram o curso natural da doença, minimizando déficits neurológicos. Na literatura, apenas 4,6% dos casos apresentam sintoma inicial após os 50 anos. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente de 59 anos com primo diagnóstico de esclerose múltipla remitente recorrente (EMRR). **Método:** Relato de caso conforme critérios CARE. **Resultados:** Mulher, 59 anos, hipertensa, sem sintomas neurológicos prévios, apresentou tontura, desequilíbrio e dificuldade de marcha, evoluiu com tetraparesia, incontinência urinária e paralisia facial periférica à direita (nuclear). Realizada internação hospitalar para propedêutica, imagem por ressonância magnética de encéfalo (IRM) revelou múltiplas lesões ovaladas hiperintensas em T2, com contraste em T1, no tronco encefálico e substância branca periventricular e justacortical. Líquor com pleocitose (18 células–100 mononucleares), sem outras alterações. Investigação de doenças autoimunes, endocrinológicas e infecciosas negativas, assim como rastreio de outras doenças desmielinizantes (anti-MOG e antiaquaporina-4). Realizadas pulsoterapia e imunoglobulina EV por 5 dias, com melhora discreta dos sintomas. Paciente recebeu alta utilizando cadeira de rodas e mantendo quadro de incontinência urinária. RMn (setembro/2023) evidenciou novas lesões hiperintensas em T2 na transição bulbo-pontina e pedúnculos cerebelares médios, diagnosticando EMRR. Iniciada novo tratamento com pulsoterapia e Rituximabe (setembro/2023) como tratamento. Paciente seguiu em acompanhamento ambulatorial (outubro/2023) mantendo déficits neurológicos (EDSS 8,0), mas sem novos surtos. **Conclusão:** A EM geralmente apresenta seu primeiro sintoma em pacientes jovens, entretanto raramente a manifestação inicial ocorre em idosos. Nestes casos, devido a epidemiologia atípica, a exclusão de diagnósticos diferenciais é relevante. O relato de caso desta paciente se destaca pelo início tardio e pela alta atividade apresentada pela doença, achados comuns em pacientes jovens.

**Descritores:** Diagnóstico Precoce; Doenças Desmielinizantes; Esclerose Múltipla.

## RESUMO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

# Estimulação transcutânea do nervo vago auricular: uma revisão sistemática da eficácia no controle da epilepsia refratária aos antiepilépticos

*Auricular transcutaneous vagus nerve stimulation: a systematic review of efficacy in controlling refractory epilepsy to antiepileptic drugs*

DANIEL FERREIRA DO NASCIMENTO<sup>1</sup>, ARTHUR OLIVEIRA MARANHÃO<sup>1</sup>, BÁRBARA TEIXEIRA BARRETO<sup>1</sup>, CLARA PERIM SEARA<sup>1</sup>, CÍNTIA HORTA REZENDE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS  
<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: DANIEL.FN@OUTLOOK.COM.BR

## RESUMO

**Introdução:** A epilepsia acomete atualmente cerca de 50 milhões de pessoas no mundo. Aproximadamente um terço dos casos apresenta difícil controle medicamentoso. Nesse contexto, surgiram novas opções terapêuticas, como a estimulação invasiva do nervo vago (VNS) e mais recentemente a estimulação transcutânea do nervo vago auricular (ta-VNS), que não requer procedimento cirúrgico e portanto, pode ser mais facilmente removida, se necessário. **Objetivo:** Analisar a eficácia da ta-VNS no controle da epilepsia refratária às drogas antiepilépticas. **Método:** Revisão sistemática segundo método PRISMA de estudos publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e Medline. Foram utilizados os descritores: Vagus Nerve Stimulation; Drug Resistant Epilepsy; Anticonvulsants. Os critérios de inclusão compreenderam ensaios clínicos randomizados e estudos coorte, em inglês, publicados entre 2014 e 2023. Foram excluídos artigos disponibilizados apenas no formato de resumos e estudos não relacionados. Após a seleção, sete artigos foram utilizados nessa revisão. **Resultados:** Os protocolos do estudo foram heterogêneos em termos de características dos pacientes, parâmetros de estimulação, duração do estudo e desfechos. A redução da frequência das convulsões variou de 23,4% até 64%. O tempo máximo de análise foi de 24 semanas, enquanto o mínimo foi de 4 horas após a estimulação. Os efeitos colaterais, como cefaléia, otalgia e alterações cutâneas, foram predominantemente classificados como leves a moderados. A sonolência pode estar relacionada à intensidade da estimulação. **Conclusão:** A ta-VNS demonstrou ser uma opção terapêutica promissora para pacientes com epilepsia refratária, especialmente aqueles que não são candidatos à cirurgia, ou que não desejam se submeter à terapia invasiva com VNS. No entanto, estudos adicionais serão necessários para confirmar a sua eficácia a longo prazo e avaliar a segurança em diferentes grupos populacionais.

**Descritores:** Vagus Nerve Stimulation; Drug Resistant Epilepsy; Anticonvulsants.

## RESUMO DE RELATO DE CASO

# Psicose endócrina associada a microadenoma hipofisário em paciente jovem

*Endocrine psychiatric disorder associated with pituitary microadenoma in a young patient*

CAMILA REZENDE GOULART<sup>1</sup>, SOFIA MOREIRA BOPP<sup>2</sup>, CÍNTIA HORTA REZENDE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO 9º PERÍODO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>ACADÊMICA DO 5º PERÍODO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>3</sup>MÉDICA PELA UFMG, NEUROCIRURGIÁ DO HOSPITAL JOÃO XXIII E DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
EMAIL: CINTIAHORTA27@GMAIL.COM

## RESUMO

**Introdução:** Adenomas hipofisários são tumores da adeno-hipófise que podem estar relacionados à produção hormonal alterada. Habitualmente são classificados de acordo com o seu tamanho, os menores que 10 mm são denominados de microadenomas. As bases neuropatológicas dos distúrbios psicóticos em pacientes hiperprolactinêmicos ainda não são bem esclarecidas e a sua ocorrência não implica em um diagnóstico psiquiátrico prévio. **Objetivo:** Relatar um caso clínico e descrever a associação entre a psicose endócrina e o microadenoma hipofisário. **Métodos:** Descrição de caso clínico através da análise de prontuário médico e revisão integrativa da literatura nas bases de dados MedLINE e Scielo, utilizando os descritores “Transtornos psicóticos”, “Prolactinoma” e “Hipófise”. **Resultados:** Paciente, 24 anos, com queixa de amenorreia associada a quadro psicótico há 2 meses, caracterizado por comportamento agressivo, autocrítica diminuída e fala empobrecida, refratário ao uso de haloperidol. Sem alterações ao exame físico. A ressonância magnética (RNM) de encéfalo contrastada em T1 revelou a presença de um nódulo hipofisário hipointenso, compatível com o diagnóstico de microadenoma hipofisário. As dosagens séricas hormonais estavam normais, com exceção da prolactina (PRL), que apresentava-se aumentada. Foi iniciado bromocriptina, com melhora dos sintomas, redução dos níveis de PRL e normalidade à RNM após 6 meses. Sabe-se que o papel da prolactina na patogênese dos distúrbios psiquiátricos pode estar associado à ação direta sobre o sistema nervoso, efeito indireto por meio de hormônios gonadais ou constituir fatores independentes, resultantes da depleção de dopamina. Diante disso, o uso de agonistas dopaminérgicos, além de restaurar a função gonadal, visa regular os níveis de prolactina. **Conclusão:** O caso apresentado é considerado atípico, visto que a paciente poderia ter sido diagnosticada erroneamente com um transtorno psicoemocional primário. Destaca-se a necessidade de uma investigação cuidadosa dos quadros clínicos com manifestações psiquiátricas visando realizar o diagnóstico adequado e propor tratamento eficaz.

**Descritores:** Transtornos psicóticos; Prolactinoma; Hipófise.